

Salão do Humor Internacional em Americana – 20ª edição - Ano21

Tema Opcional: 'NEM ESTÁTICO, NEM VOLÚVEL: SEMPRE NA TRILHA DO VEROSSÍMIL!'

Este documento está dividido em 8 partes:

- 1- Sobre o Salão de Humor 2019;
- 2- Ficha de Inscrição;
- 3- Premiação;
- 4- Sugestão de Roteiro de Visita ao Salão;
- 5- Tema Opcional: 'NEM ESTÁTICO, NEM VOLÚVEL: SEMPRE NA LINHA DO VEROSSÍMIL!';
- 6- Conclusão;
- 7- Fundamentação Pedagógica;
- 8- Apêndice sobre: 'Aprofundamento na linguagem de Humor'

1 – Sobre o Salão de Humor 2019

De 25/05 a 02/06 de 2019, nas instalações da Câmara Municipal de Americana. Inscrições de **13/02 a 30/04/19**.

A 20ª edição desse Salão, como nas anteriores, trará para abrilhantá-la, os acervos do Salão Internacional de Humor de Piracicaba, do Salão Universitário Latino Americano da UNIMEP e Obras de autores de Campinas. Será nesse contexto de Produção de Humor que estarão inseridas as produções de Americana, Santa Bárbara, Nova Odessa, Sumaré, Hortolândia e Paulínia.

Os interessados em participar, deverão enviar suas obras para o seguinte endereço: '**Biblioteca de Americana**' (especificar **20º Salão de Humor no envelope**), **Praça Comendador Müller, 172, Centro Americana – SP CEP 13465-289 – Tel.: (19) 3461.9157**

As inscrições terão início em **13/02/19** e se encerrarão no dia **30/04/19**. As obras podem ser **Charge, Cartum, Caricatura, História em Quadrinhos, Tirinhas, Pequenos Contos de Humor e Poemas jocosos, Caricatura em Escultura, Mangá Humor e Grafite Humor**.

O tema é **livre**. Opção de tema, ver item 5. Cada autor poderá inscrever **até 3 obras** de um tipo ou distribuídas entre eles.

Para cada obra o autor **deve fazer um breve relato e anexá-lo à obra em questão**, contendo os fatos, pessoas ou situações nela expressados. As obras, para efeito de exposição serão classificadas de duas formas: amadoras e profissionais. Para efeito de premiação verificar item 3.

Desenvolver a obra em papel **tamanho A4**. A obra pode ser enviada assim, cabendo à organização do Salão de Humor, após a seleção, fixar a obra em papel cartão. Se do desejo for, fixar a obra em papel cartão(duro) preto deixando 2,5cm de borda nos formatos:

Retrato - 26 cm de largura por 34,7cm de altura (final, ou seja, já com a borda preta)

Paisagem - 34,7 cm de largura por 26cm de altura (final, ou seja, já com a borda preta)

A equipe do Salão poderá intervir no tamanho das bordas (retirá-las total ou parcialmente).

As Histórias em Quadrinhos deverão ter no máximo 3 páginas(A4).

Os 'pequenos contos de humor' e 'poemas jocosos' deverão ter no máximo 1 página, letra arial 12 com espaçamento 1,5.

Salão do Humor Internacional em Americana – 20ª edição - Ano21

2 - Ficha de Inscrição

De 25/05 a 02/06 de 2019 na Câmara Municipal

Prazo limite para entrega desta ficha:

30/04/19 até as 18h.

Ficha de Inscrição

Nome completo do autor: _____

Rua: _____

Número/Complemento: _____

Bairro: _____

CEP: _____

Cidade: _____

Telefones de contato: 1a opção: _____

2a opção: _____

Quando for telefone para recados, avisar o dono do telefone do que se trata.

Modalidade:

Charge () Cartum () Caricatura Desenho () Caricatura Escultura () H.Q. ()

Tirinha () Pequenos Contos de Humor/Poemas jocosos () Mangá () Grafite ()

Se for proveniente de Escola indicar abaixo qual:

Escola: _____

Amador () Idade () anos.

Profissional () Idade () anos.

Já teve trabalho exposto em algum Salão ? Sim () Não ()

Se sim, indicar onde. _____

Se trabalhar em algum órgão de imprensa, indicar para qual órgão e que tipo de humor produz: _____

Observações: Para os trabalhos vindos pelo correio, a data e a hora válidas são as da postagem. Não devem exceder dia e hora limite indicados acima.

A organização do Salão não se responsabiliza por possíveis desvios na devolução (problemas com endereço)

Os que fizeram inscrição e não foram classificados para exposição e nem premiados poderão pegar, se quiserem, o trabalho de volta na Biblioteca Municipal até o dia 14 de junho de 2019. Caso contrário, após essa data, pertencerá ao acervo do Salão.

O tema é livre e a premiação será feita do modo descrito no item 3(ver também item 4 – Sugestão de Tema): Os interessados em participar, deverão enviar suas obras para o seguinte endereço:

'Biblioteca Municipal de Americana' (20º Salão de Humor), Praça Comendador Müller, 172, Centro Americana – SP CEP 13465-289. Tel: 19 - 3461.9157 ou 19-3406.4140. As inscrições terão início em 13 de fevereiro e se encerrarão no dia 30 de abril/19 às 18:00h.

Atendimento a escolas e autores: 0xx19-3406.4140 / Email: gbasanella@bol.com.br

Salão do Humor Internacional em Americana – 20ª edição - Ano21

3 - Premiação técnica

Primeiro e segundo lugares:

A- Charge e Cartum.....	1º	R\$200,00
	2º	R\$100,00
B- H.Q., Tirinhas e Conto.....	1º	R\$200,00
	2º	R\$100,00
C- Caricatura em Arte Gráfica	1º	R\$200,00
e em Escultura.....	2º	R\$100,00
D- Mangá Humor/Grafite	1º	R\$100,00
Humor.....	2º	R\$ 50,00

Obs: Prêmios sujeitos a mudanças ou eliminação se houver desistência ou diminuição do patrocínio até o Salão.

A premiação valerá apenas para autores de Americana, Sta Bárbara, N Odessa, Sumaré e Hortolândia e Paulínia.

Casos conflitantes terão decisão única e exclusiva da organização.

Local de Inscrição: Biblioteca Municipal de Americana, Praça Comendador Muller, Centro. Telefone 19-3461.9157, até 30 de abril de 2019.

Data e hora do recebimento da inscrição: data ___/___/___ hora: _____

Inf: Email: gbasanella@bol.com.br tel: 19-3406.4140.

Salão do Humor Internacional em Americana – 20ª edição - Ano21

4 - Sugestão de Roteiro de visita ao Salão

Local: Câmara Municipal de Americana SP. As visitas podem ser programadas entre os dias 25/04 e 02/06 de 2019.

O ambiente do Salão estará aberto das 8:00 às 18:00 h.(no caso de agendamentos, poderá se estender até às 22hs. Nos sábados, domingos e feriados estará aberto das 9:00 às 17:00 h.

O roteiro abaixo foi montado sobre três disciplinas-eixo: História, Língua Portuguesa/ Literatura e Artes.

Os professores dessas disciplinas, com a prévia aprovação da direção da escola, propõem aos demais professores da classe/período/dia, ação conjunta para a visita.

Cada escola define a forma de chegar até o salão, bem como o retorno.

Estimativa de duração da visita: 2h. Incluir no “Planejamento de Curso” e nos “Projetos da Unidade Escolar” a visita ao Salão. Os professores terão apoio dos monitores para execução do roteiro dentro do salão, inclusive na interpretação das questões e nas respostas possíveis(se do desejo for).

Roteiro:

A- Verificação de presença .Feita pelo(s) professor(es) ou monitores do salão.

B- Ter em mãos a 'ficha de observação' ou caderno escolar e instrumento de escrita. O Salão fornece folhas.

C- Sugestões de observação para a atividade pedagógica extra-classe ser avaliada pelo professor/escola. Escolha as opções 1(Específica) e/ou 2(Geral) abaixo:

1- Específica

1 - qual a conjuntura histórica internacional predominante?(cite 3 exs.)

História: 2 - qual a conjuntura histórica nacional predominante?(cite 3 exs.)

3 - qual a conjuntura histórica regional predominante?(cite 3 exs.)

4 - qual a conjuntura histórica municipal predominante?(cite 3 exs.)

1 - que termo usado nos balões mais lhe chamou a atenção? por que?

2 - você acha que os recursos linguísticos predominantes usados

LP/Literatura: nas obras são populares ou 'de norma culta'? exemplifique(3).

3 - No seu modo de ver, houve criatividade literária nas obras, o que levou a sair do comum, ou permaneceram no óbvio? exemplifique.

1 - você acha que as obras regionais tiveram aplicação de técnicas de desenho gráfico na altura das idéias cômicas/irônicas/críticas

Arte: retratadas por elas? por que?

2 - quais formas de expressão artística você encontrou no salão?

3 - que tendências artísticas presentes na mídia e no mercado de produção audiovisual você encontrou nas obras?

2- Geral

1 - que 'Salões de Humor' você encontrou na visita?

2 - qual mais lhe chamou a atenção? por que?

3 - você sugere algo diferente para o próximo salão? o que?

D- Assinatura do livro de passagem pelo salão

E- Verificação de presença no final

F- Retorno de acordo com a combinação professor/escola

Salão do Humor Internacional em Americana – 20ª edição - Ano21

5 – Tema opcional – ‘NEM ESTÁTICO, NEM VOLÚVEL: SEMPRE NA TRILHA DO VEROSSÍMIL!’

Como em anos anteriores, o Salão de Humor sugere um tema para aqueles que aceitam o desafio de pré-estabelecer uma ideia estranha e retratá-la, com humor, através da arte gráfica.

Estamos vivendo diante de uma realidade onde muitos, em seus afazeres diários, rotinam-se e enrijecem-se, sem desocupar o ‘lugar comum’. Tornam-se socialmente estáticos movendo-se apenas no previsível e enquadrando-se nos comportamentos e ações ditadas pelo meio em que vivem.

Exagerando um pouco, parece um ‘pátio de carros estacionados sem perspectiva de retorno ao movimento’.

Contrariamente ao que muitos pensam a educação não é o enquadramento de seres em padrões estáticos, mas o processo de agregação e manejo de conhecimentos e comportamentos, anteriores e novos, principalmente novos, que levem a sociedade a progredir, a passos menos lentos, em direção às verdadeiras ações eliminantes das injustiças e desigualdades entre os seres.

Assim, ansiamos por movimentos, desalojando a estaticidade. Não significa isso, ir atrás de teorias e conjecturas movimentando-se ao sabor das conveniências e modas do momento, mas na direção do que se demonstra ser alinhado com aquilo que se emparelha com a verdade. Nossa busca será o verossímil, mesmo que haja desacertos, mas que estejamos pelo menos próximos do verdadeiro, objeto incessante de busca. Sejamos viajantes em busca do verdadeiro, em todas as áreas que envolvem nossa existência, ambiental, social, política, econômica, religiosa, tecnológica, cultural, artística e outras.

6 – Conclusão

A organização do salão está à disposição para qualquer informação adicional e desde já agradece o empenho de inúmeros orientadores pedagógicos, professores, diretores e da Diretoria de Ensino de Americana, bem como dos autores amadores e profissionais. Agradecimento especial à Câmara Municipal por ceder o adequado espaço para sua realização. Agradecimentos à Prefeitura de Piracicaba e UNIMEP pela cessão das obras de seus respectivos salões.

Colaboradores(as) com o Salão de Humor: Maryara, CRP Design, Supermercado Pague Menos, People Computação, JB Soluções em Informática, Prefeitura de Piracicaba, UNIMEP, Diretoria Regional de Ensino de Americana, Biblioteca Municipal de Americana.

Telefone para atendimento e agendamento de visitas: 0xx19 - 3406.4140

e-mail: gbasanella@bol.com.br

realização: Geraldo Basanella e Amigos / Depto de Comunicação da Câmara Municipal.

7- Fundamentação Pedagógica

O Salão de Humor de Americana tem, entre outros objetivos já citados, atender, aos apelos do Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) para as Escolas preocupadas em sintonizar sua qualidade em relação à abordagem da diversidade de gêneros de linguagem. Visamos com isso, proporcionar ao aluno as habilidades lingüísticas requeridas pelo PDE – Tópico II, Descritor 5.

PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação) e SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) – Matrizes de Referência, Temas, Tópicos e Descritores PDE – Tópico II, Descritor 5: Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso.

“... A integração de imagens e palavras contribui para a formação de novos sentidos do texto...”

...Espera-se que a habilidade de reconhecer sentidos e significados em linguagem não-verbal seja aferida, principalmente quando ela estiver associada à linguagem verbal...” (ex: Charge – imagem e texto verbal) . “O ítem vem justamente solicitar ao leitor que demonstre compreensão do texto a partir da combinação da leitura do material escrito e do material gráfico...”. “Para trabalhar essa habilidade, o professor deve levar para a sala de aula a maior variedade possível de textos desse gênero. Além das revistas em quadrinhos e das tirinhas, pode-se explorar materiais diversos que contenham apoio em recursos gráficos. Esses materiais vão de peças publicitárias e charges de jornais aos textos presentes em materiais didáticos de outras disciplinas, tais como gráficos, mapas, tabelas, roteiros.”

A linguagem gráfica tem sido intensamente usada nos exames do SARESP, no ENEM, e nos VESTIBULARES de todas as instituições educacionais públicas e/ou privadas. Como se vê, constitui uma falha enorme privar os educandos da criação de competências e habilidades nessa área.

8- Aprofundamento sobre a linguagem de humor

Para saber mais...

Charges, Cartuns e Quadrinhos

Essas formas de humor vêm da capacidade que o homem tem de ver graças nas pessoas e situações. O humor, que é próprio do Homem, se manifesta nele por meio de gestos, encenações, olhares, sons e textos.

Num momento inspirado ele faz uma crítica de costumes, de moral, de comportamento social, seja cantando, imitando, encenando uma situação que reflete aquilo que ele viu e/ou sentiu. Claro que o fato observado é distorcido, mas é apenas para dar um toque cômico à sua encenação. O resultado é o riso e ele fica satisfeito, pois seu objetivo foi alcançado.

Porém, quando não consegue contar piada, encenar ou cantar, o homem usa o desenho. Nesse momento surge a caricatura, uma forma que existe desde os tempos das cavernas ou seja: um recurso que inventou para manifestar sua imaginação em relação ao mundo que o cercava.

Caricaturar é deformar as características marcantes de uma pessoa, animal, coisa, fato, mantendo-as próximas do original para haver referência da identificação. A caricatura, em geral, pode ser usada com ilustração de uma matéria (fato), mas quando esse “fato” pode ser contado de forma gráfica, é chamado de Charge. Portanto, a charge nasceu da caricatura. Isso foi no século XIX, quando o desenhista francês Honoré Daumier criticava implacavelmente o governo da época com seu traço ferino no jornal ‘La Caricature’.

Salão do Humor Internacional em Americana – 20ª edição - Ano21

Ao invés de escrever nomes ou descrever fatos ele ia à carga (charge = ataque) e impunha uma “opinião” reduzindo ou interpretando os fatos em imagens sintéticas que misturavam pessoas (figura social), vestimentas (classe social) e a situação (cenário). Os jornais logo perceberam o potencial da charge para noticiar atacando as áreas: política, esportiva, religiosa, social. O público adorou. A partir daí charge virou “forma de expressão” passando a ser arte e... arma!

A forma gráfica padrão da charge é com uma cena ou uma seqüência de duas ou três cenas. Podem estar dentro de quadrinhos ou abertas, com balões ou legendas. Entretanto, o “conteúdo crítico” dessa poderosa arma está ligado aos costumes de uma época ou região. Se for transportada para fora desse ambiente, a charge perde impacto, pois é feita para compreensão imediata daqueles que conhecem os símbolos usados na referência. Isso limita a charge, pois torna-se temporal e perecível. Mas tem uma vantagem: sua força informativa pode ocupar o lugar de uma matéria ou artigo, por isso, é definida como “artigo assinado”.

O Cartum veio depois da charge e é diferente. A palavra inglesa “cartoon” significa: cartão, papelão duro e deu origem ao termo cartunist ou seja: desenhista de cartazes; mas, nos EUA, passou a definir desenhos animados. No Brasil, o Cartum também é uma forma de expressar idéias e opiniões, seja uma crítica política, esportiva, religiosa, social. O desenho pode ter uma imagem (isolado), duas ou três (seqüenciado) dentro de quadrinhos ou aberto; pode ter balões, legendas e se beneficiar de temas fixos. Alguns cartuns têm caricatura, mas é muito raro – a não ser quando usado para satirizar figuras históricas conhecidas (Hitler, Napoleão, etc.)

A forma do Cartum é universal, atemporal e não-prerecível. Seu “conteúdo crítico ou tema” é amplo. Qualquer leitor do mundo ri com náufrago, o amante dentro do armário, brigas entre anjo e diabo, gato e cachorro, marido e mulher. Temas como: ET's, amor, esportes, família e pesca, são muito explorados, assim como o comportamento geral de políticos, militares e religiosos, pois não é preciso definir seus países, uma vez que agem de forma igual. Num jornal, o Cartum pode até completar uma matéria (ilustração), porém muito raramente ocupará o lugar de um artigo assinado como a ferina e combativa charge.

A seqüência narrativa do Cartum está próxima à dos quadrinhos principalmente quando o tema se desenrola em várias cenas-, mas isso não o torna quadrinho, pois falta-lhe personagem fixo e elenco. Por outro lado, o Cartum pode ser feito com apenas um quadro (cena) e os quadrinhos não (com exceção da tira).

Os quadrinhos têm personagens e elencos fixos, narrativa seqüencial em quadros nos quais um fato se desenrola numa certa ordem através de legendas e balões com texto pertinente à imagem de cada quadrinho. A história pode se desenvolver numa tira, numa página ou em duas ou em várias páginas (revista ou álbum).

Um popular formato de Quadrinho é a TIRA na qual uma história pode ser contada em 1 só “quadrinho” ou 2 ou 3... mas dentro daquele retângulo horizontal típico da tira. Se a história extravasa pra uma segunda tira, passa ter o formato de TIRA DUPLA ou TABLÓIDE ou MEIA PÁGINA, uma característica que afasta do formato da tira.

Os recursos dos Quadrinhos são tão amplos que alguns diretores de cinema antes de fazerem um filme, quadrinizam as ações. Foi o caso de George Lucas em “Guerra na Estrelas”.
Texto escrito por Fernando Moretti, jornalista e cartunista (extraído do jornal ‘O Canto do Galo’ Informativo da Associação dos Profissionais de Propaganda Campinas – Capítulo Sudeste).